



“Jesus respondeu: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” (João 4.13-14)

BEBENDO A ÁGUA ERRADA

Uma das características da espiritualidade de nossos dias é a falta de ânimo e prazer nos assuntos do Reino e na busca por Deus. Esse é um dos motivos de não conseguirmos separar e priorizar um tempo em nossa devocional diária. Nos distraímos com outras coisas que consideramos mais importantes. Outro motivo de nossa dificuldade em buscar a Deus é que não sentimos sede da Água da Vida. Filmes, música, internet, trabalho, família, etc. já nos satisfazem e, por isso, não sentimos necessidade dessa fonte inesgotável de vida abundante. Refletindo sobre esse tema, olharemos para uma mulher que também sentia sede, e assim como nós, também buscava outra fonte para se saciar.

DURA ROTINA

A mulher samaritana tinha uma rotina dura para dar conta do seu lar destruído: buscar água no poço de Jericó no horário de meio dia porque, provavelmente, não era uma pessoa bem vista e preferia ficar no anonimato. Jesus, entretanto, não deixou de enxergá-la. A caminho de Jerusalém decidiu passar por um local considerado maldição pelos judeus, apenas para dar uma mensagem. Jesus a aborda e utiliza a sua própria sede para atingir o coração de uma pessoa despedaçada, dando esperança para alguém que vivia somente esperando a sua hora chegar. Ela oferece água do poço de Jacó, ele oferece Água da Vida. Ela se preocupa com a sede física de Jesus. Ele observa a sua sede de espírito. Somente a partir daí, ela se rende e, não somente compreende a sua mensagem, como a anuncia para outras pessoas. Antes fugitiva, agora anunciadora. Antes com sede, agora saciada.

O HOMEM PERFEITO, A ÁGUA QUE SACIA

O problema da mulher samaritana era a sua “saciedade” nos homens a quem chamava maridos. A Bíblia não diz por qual motivo teve mais de cinco maridos, no entanto, podemos chegar quase a uma certeza: como era vergonhoso e ruim para a condição social da mulher ficar solteira, é bem provável dela ter sofrido abandono, seja por conta de seu adultério ou outra situação que a levou a essa situação devastadora. Mesmo com tantos revezes e fracassos, parece que aquela mulher continuou insistindo na mesma fórmula: buscar saciar a sua sede na convivência com outra pessoa. Não reconheceu a sua verdadeira sede. Bebia da água suja e contaminada, mas se sentia falsamente saciada. Até que, ao encontrar com Jesus, ouvir e crer nele, encontrou tudo o que precisava: água que sacia e um homem que realmente a faria feliz.

PARE, PENSE E PRIORIZE A ÁGUA DA VIDA

Quando planejamos nosso dia, muitas vezes nos sentimos levados por muitas “ondas” que constroem nossa rotina. Aquela mulher tinha muitos afazeres diários e a necessidade de beber água a fazia enfrentar sua vergonha e ir no poço. Todos temos a mesma carência. E Cristo, também é a solução para cada um de nós. Não poderemos nos sentir saciados até que, em nossa rotina, consigamos separar um momento para estar na presença de Jesus, no quarto secreto. É claro que a má administração do nosso tempo nos atrapalha, mas se o centro do nosso dia for essa busca a Deus, a tendência é que tudo o mais se resolva, pois somente Ele pode nos ajudar em nossos deveres e responsabilidades, mesmo os mais banais. Somente buscando beber a verdadeira água é que conseguiremos encontrar saciedade e orientação correta.